



**INSTRUÇÃO NORMATIVA S.E. Nº 007 / 2024**

*Dispõe sobre a Organização para o Desfile Cívico em comemoração ao 147º Aniversário de Emancipação Político-Administrativa de Itapeçerica da Serra.*

O Secretário Municipal de Educação, no uso das atribuições que lhe conferem o Artigo 60-A da Lei Orgânica do Município de Itapeçerica da Serra, e:

**Considerando** a organização para o Desfile Cívico em comemoração ao aniversário de Itapeçerica da Serra.

**RESOLVE:**

**Artigo 1º** O Desfile Cívico em comemoração ao 147º aniversário de emancipação político-administrativa de Itapeçerica da Serra acontecerá no dia 05 de maio de 2024, com início às 9h00, cujo tema será: ***Sob o mesmo céu dos antigos e sob as mãos dos guardiões de suas tradições.***

**Artigo 2º** Quanto ao dia do Desfile:

I- As U.E.'s deverão absorver o tema proposto de modo a assegurar o realce cênico de sua passagem pela avenida, com indumentárias, adereços e alegorias que encarnem os aspectos culturais, linguísticos (idioma) e religiosos inerentes ao povo representado no seu bloco.



II- As Unidades Escolares do Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, relacionadas no ANEXO I desta Instrução Normativa, deverão participar com 20 alunos e 04 servidores;

a) Os 04 servidores que participarão no dia do Desfile deverão registrar ponto no horário das 7h00 às 12h00.

III- O transporte dos alunos e funcionários para o desfile será individualizado por escola;

IV- A concentração inicial será na Rua São João, devendo a Comissão de Organização do Desfile posicionar as escolas conforme os blocos;

V- A escola deverá posicionar o seu banner de identificação à frente da apresentação;

VI- A dispersão final acontecerá após a Igreja da Matriz;

VII- As Unidades Escolares: EM Padre Belchior de Pontes e EM Guilhermina Rodrigues Moraes serão Polos de Apoio em caso de emergências de natureza sanitária e organizacional.

**Artigo 3º** O desjejum será servido na Escola e o kit de alimentação será entregue ao aluno para consumo posterior.

I- Após solicitação junto às Empresas Terceirizadas, os kits de alimentação e o desjejum serão entregues diretamente nas Unidades Escolares;

II- A EM Antônio do Amaral será o posto de entrega da água no próprio dia do desfile.

**Artigo 4º** A solicitação de materiais deverá ser encaminhada, via Processo PRESCON, para o Departamento Administrativo da Secretaria de Educação, descrevendo os itens e o seu quantitativo.



**Parágrafo Único** – Os materiais que tiveram entregas coletivas recentes poderão ser solicitados em quantidade adicional.

**Artigo 5º** A partir de 25 de março de 2024 será disponibilizado o adiantamento no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para eventuais custos e compras relacionadas ao Desfile Cívico.

I- O Diretor de Escola deverá retirar o valor junto ao Diretor de Departamento, e conduzir as compras e a prestação de contas;

II- A prestação de contas deverá conter: a) Orçamento e b) Comprovante Fiscal, e deverá ser entregue no Departamento Administrativo até o dia 10 de maio de 2024, juntamente com valores eventualmente não utilizados.

**Artigo 6º** O Desfile será organizado por blocos, conforme ANEXO II desta Instrução Normativa.

**Parágrafo Único** – A Secretaria Municipal de Educação, via Comissão Organizadora, poderá colaborar com sugestões e indicações de conteúdos para subsidiar as escolas quanto ao cumprimento do tema.

**Artigo 7º** Através de documento a ser disponibilizado no Drive, cada Unidade Escolar deverá registrar, até o dia 12 de abril de 2024, a sinopse de sua apresentação e indicar, opcionalmente, uma música.

**Parágrafo Único** – O tempo de execução da música corresponderá ao período de passagem da U.E. na parte central da avenida, iniciando a partir do seu anúncio pela locução do evento.



**Artigo 8º** Cada U.E. disporá de 20 horas extras / suplementares para organização de sua participação no Desfile Cívico, que deverão ser registradas no mês de abril de 2024.

**Artigo 9º** A Comissão Organizadora é composta pelos seguintes integrantes: Kátia Cilene Miranda, Ana Paula Alves Siqueira de Brito, Bruna da Silva Souza, Cleonice Madalena, Daiana Rodrigues Costa Silva, Jacqueline Domingues Esteves, Keli Patrícia de Andrade Lopes, José Raimundo Carneiro Filho, Pedro Umbelino da Rocha Neto, Roseli Aparecida Rodrigues, Sandra Teixeira da Silva, Raphael Nunes Marques e Ubirajara de Godoy Brancaglione, sob a presidência da primeira.

**Artigo 10** Essa Instrução Normativa entrará em vigor a partir da data de sua publicação, com exposição pública às Unidades Escolares, sob competência do Diretor de Escola, e no site da Prefeitura de Itapeçerica da Serra, garantindo-se plena divulgação e ciência aos interessados.

*Itapeçerica da Serra, 19 de março de 2024.*

**Keli Patrícia de Andrade Lopes**  
*Diretora de Departamento da Educação Infantil*

**Cleonice Madalena Pereira**  
*Diretora de Departamento do Ensino Fundamental*

**Cícera Alessandra de Oliveira Castanha**  
*Diretora de Departamento de Educação Especial*

**Pedro Umbelino da Rocha Neto**  
*Diretor de Departamento Administrativo*



**Ubirajara de Godoy Brancaglione**  
*Diretor de Departamento de Apoio Pedagógico*

**Bruna da Silva Souza**  
*Diretora de Departamento de Alimentação Escolar*

**Raphael Nunes Marques**  
*Assessor Especial*

**Márcio Bezerra Carvalho**  
*Secretário de Educação*



**ANEXO I – Relação das U.E.'s participantes do Desfile Cívico**

1	EMEE Arco-Íris – Centro	18	EM Francisco Scalamandrê Sobrinho – Deputado
2	EMEE Arco-Íris – Santa Julia	19	EM Guilhermina Rodrigues de Moraes
3	EM Acácia	20	EM Hans Ludwig Schmidt
4	EM Álvaro R. Pereira - Prefeito	21	EM Hortênsia
5	EM Anice C. de Moraes – Professora	22	EM Ipê
6	EM Antônio Manoel P. de Castro – Professor	23	EM Jasmim
7	EM Araucária	24	EM José Pereira de Borba
8	EM Argemiro Ferreira Domingues	25	EM Juvelina Pereira (Dona Jú)
9	EM Arthur Ricci de Camargo – Professor	26	EM Lenice Lopes Simioni – Professora
10	EM Azaléia	27	EM Luiza Motoyoshi – Professora
11	EM Belchior de Pontes - Padre	28	EM Manacá
12	EM Benedito Custódio de Miranda – Professor	29	EM Octacílio Martins – Professor
13	EM Carmem Caetano de Oliveira	30	EM Orquídea
14	EM Conjunto Hab. e Res. Paineiras	31	EM Palmeira
15	EM Edvard Rodrigues de Oliveira – Professor	32	EM Sempre-Viva
16	EM Elias Daher - Prefeito	33	EM Uirapuru
17	EM Emiliano Ferreira Domingues		



## ANEXO II – Blocos

BLOCO 1	
<b>A Biblioteca de Babel:</b> todos os povos e livros possíveis e imagináveis	
Inspirado em um conto de Jorge Luis Borges, escritor argentino, as EMEE's apresentarão o encontro de todas as culturas, sejam aquelas que se imortalizaram através de fontes escritas (seus livros sagrados e canônicos), sejam aquelas que se eternizaram via fontes de tradição oral, performando, na avenida, essa bela metáfora da busca humana por conhecimento e sentido na vida.	
01. Arco-Íris – Centro	
02. Arco-Íris – Santa Julia	



## BLOCO 2

### Gregos

Berço da filosofia, onde a mitologia se fundia com a religião, o solo grego também forjou a democracia e os jogos olímpicos, além de seus traços únicos na arquitetura, escultura e teatro.

Devemos a eles boa parte das expressões e conceitos que caracterizam a vida nas sociedades democráticas, bem como termos descritivos relacionados ao estudo dos fenômenos.

Podemos nos deixar ser conduzidos pelas mãos de Homero, a quem a tradição atribui a autoria dos dois poemas épicos mais conhecidos da Antiguidade: *Ilíada* e *Odisseia*. O primeiro narra as consequências trágicas das atitudes de Aquiles durante a Guerra de Troia. Já o segundo narra o retorno de Ulisses, rei de Ítaca, após essa guerra.

03. Anice Chaddad de Moraes

04. Argemiro Ferreira Domingues

05. Azaleia

06. Ipê

07. Jasmim



### BLOCO 3

#### Romanos

A civilização romana, mesmo após 1500 anos de sua derrocada, ainda reverbera. O seu legado cultural e político influenciam o mundo ocidental até hoje. A começar pela língua-mãe, o latim, do qual o português deriva. O latim permanece como língua oficial da Santa Sé da Igreja Católica e é utilizado para a nomenclatura científica de seres vivos (Cão - Canis familiaris; Laranjeira - Citrus aurantium).

O direito romano serviu de base para a constituição das leis dos estados modernos. Muitas expressões jurídicas permaneceram até hoje: *habeas corpus*, *data vênua*, *ex nunc*, *in verbis*, *sub iudice*, etc.

Na arquitetura e no urbanismo, legaram o traçado geométrico das vias, os sistemas de abastecimento e de saneamento. Na política, a ideia de República vem deles e a consagração de instituições como o Senado e as Assembleias. Nosso calendário de 365 dias, com 12 meses, foi inventado por Julio Cesar, um de seus imperadores.

Virgílio, autor da *Eneida*, pode ser um bom guia de viagem. Sua epopeia é uma celebração da origem e da expansão do Império Romano.

08. Carmem Caetano de Oliveira

09. Guilhermina Rodrigues de Moraes

10. Juvelina Pereira

11. Lenice Lopes Simioni, Prof<sup>a</sup>

12. Palmeira



#### BLOCO 4

##### Hebreus

Um dos centros mais efervescentes do mundo antigo, Jerusalém foi decisiva para a afirmação do monoteísmo face a uma geografia religiosa do entorno predominantemente politeísta, e ajudou a fundar a noção de individualidade a partir da concepção do ser humano criado à imagem e semelhança de Deus.

A partir do patriarca Abraão e de sua família, a semente do que viria a ser um grande povo germina, tendo como elemento decisivo para a constituição de sua identidade o seu tempo de escravidão sob o Império Egípcio, culminando com a sua saída dramática após o envio das 10 pragas e a travessia de 40 anos pelo deserto até chegar à sua “terra prometida”, porém habitada por outros povos, o que assinalará uma de suas principais marcas: a luta pelo território, que permanece até os dias de hoje. Seja pelo que impõe a outros grupos étnicos, seja pelo que sofreu através das invasões e exílios (assírios, babilônios, romanos), tendo o seu templo saqueado e destruído em duas ocasiões, os judeus foram vítimas de programas estabelecidos de perseguição e dizimação, tendo como auge do antisemitismo o Holocausto perpetrado pelos nazistas na II Guerra.

Podemos ser conduzidos pelas mãos de seus escribas, profetas e intérpretes quanto aos seus documentos sagrados (Torá, Profetas e Escritos) e por seus historiadores e escritores ao longo de quase 6 mil anos.

13. Araucária

14. Conj. Hab. Res. Paineiras

15. Elias Daher, Prefeito

16. Francisco Scalamandrê Sobrinho, Dep.

17. Uirapuru



## BLOCO 5

### Árabes

Tendo a mesma raiz genealógica do povo hebreu, este povo semita também descende de Abraão, a partir da linhagem de seu filho Ismael. As figuras mais representativas de sua origem remontam aos nômades beduínos, habitantes das regiões desérticas e com o seu sustento associado à criação de gado, sendo a própria etimologia da palavra “árabe” reveladora: *nômade que vive sob sua tenda no deserto*.

A partir do século VII da era cristã, com o surgimento de seu Império, a cultura e a religião islâmica vão conferindo novos contornos identitários a esse povo. Desde cedo, a literatura vai ganhando um lugar especial. Com os chineses, aprendem a técnica que resulta no papel, e a primeira fábrica foi montada em 794, em Bagdá.

Com uma inteligência proeminentemente auditiva, a poesia se fortalece como gênero para ser lido em voz alta e cantado. Nos primeiros séculos medievais, a literatura árabe tem forte associação com o deserto, com os beduínos, explorando a sensibilidade e a ética de seus habitantes. Obras como as “Fábulas”, de Bidpai, “Prados de Ouro”, de al-Masudi, e o “Livro dos Reis”, de Fidausi são exemplos de histórias populares.

Mas nenhuma é tão espontânea e naturalmente ao mundo árabe quanto “As mil e uma noites”, cujas histórias foram escritas durante os séculos VIII e IX, ensejo para uma viagem entre suas fábulas, anedotas, contos familiares e aventuras quentes.

18. Belchior de Pontes, Pe.

19. Benedito Custódio de Miranda, Prof<sup>o</sup>

20. Manacá

21. Octacílio Martins, Prof<sup>o</sup>

22. Orquídea



## BLOCO 6

### Griôs

Contadores de histórias, mensageiros oficiais, guardiões de tradições milenares: na África antiga eram responsáveis por transações comerciais entre os impérios, além da responsabilidade de zelar pelo patrimônio cultural, incumbindo-se de transmiti-lo às novas gerações jovens, sendo ainda hoje uma prova da resistência da tradição oral entre os povos africanos, mesmo diante da pressão imposta pela tecnologia.

“Utilizando instrumentos musicais como o Agogô e o Akoting (semelhante ao banjo), os griots e griottes estavam presentes em inúmeros povos, da África do Sul à Subsaariana, transitando entre os territórios para firmar tratados comerciais por meio da fala e também ensinando às crianças de seu povo o uso de plantas medicinais, os cantos e danças tradicionais e as histórias ancestrais.”

O termo *griot* tem origem no processo de colonização do continente africano, sendo a tradução, para o francês, da palavra portuguesa criado.

Até os dias atuais, os Griots resistem como guardiões da tradição, estando presente em muitos lugares da África Ocidental, incluindo Mali, Gâmbia, Guiné e Senegal, e entre os povos Fula, Hausá, Woolog, Dagomba e entre os árabes da Mauritânia.

23. Emiliano Ferreira Domingues

24. Edvard Rodrigues de Oliveira, Prof<sup>o</sup>

25. Hans Ludwig Schmidt

26. José Pereira de Pereira

27. Luiza Motoyoshi, Prof<sup>a</sup>



### BLOCO 7

#### Astecas, Maias e Incas

Antes que os europeus desembarcassem no que ficaria conhecido como continente americano, alguns povos edificaram verdadeiros impérios, e hoje são referidos como civilizações pré-colombianas. Incas, Maias e Astecas se destacaram pela força e desenvolvimento, e deixaram rastros que se podem observar até hoje.

Os *Incas* ocuparam a maior parte da região dos Andes, territórios que hoje conhecemos como Colômbia, estendendo-se até o norte do Chile e Argentina, uma área de quase 4 mil quilômetros. Construíram imensas estradas e dividiam-se em 4 províncias. O grande símbolo dessa civilização é Machu Picchu.

Os *Maias* constituíram uma civilização que chegou a 1 milhão e meio de pessoas, e ocuparam a atual região do México, península de Yucatán, Belize, Guatemala e Honduras. Foi o povo que resistiu por mais tempo: do século VI a.C. ao X d.C. Não formaram um império unificado, pois sua organização obedecia ao sistema de cidades-estados, onde cada agrupamento correspondia a um líder administrativo autônomo.

Os *Astecas* também habitaram a região onde hoje se situa a Cidade do México. A fundação de Tenochtitlán ocorreu em 1325, e se deu por determinação dos sacerdotes que, numa uma visão, observaram uma águia pousada em um cacto devorando uma serpente. Eram uma sociedade altamente organizada numa inflexível pirâmide social: o imperador, a nobreza, os homens comuns e os escravos.

28. Acácia

29. Álvaro Rodrigues Pereira, Prefeito

30. Antônio Manoel Pedroso de Castro, Prof<sup>o</sup>

31. Arthur Ricci de Camargo, Prof<sup>o</sup>

32. Hortênsia

33. Sempre-Viva